

Texto (Pedro Vagner)

- 1- Linguagem, língua e fala: linguagem verbal e não verbal.
- 2- Variação linguística: diatópica e diastrática, diafásica e histórica.
- 3- Semântica: efeitos de sentido (homonímia, paronímia, polissemia, duplo sentido, ambiguidade, hiperonímia).
- 4- Figuras de linguagem: metáfora, metonímia, hipérbole, catacrese, personificação, antítese, paradoxo, sinestesia, aliteração, assonância, anáfora, pleonasma, sinestesia, anacoluto, hipérbato, gradação, perífrase, sínecdoque, onomatopeia, eufemismo, cacofonia, silepse...
- 5- Leitura analítica I: textual; 5.1- Leitura analítica II: contextual; 5.2- Leitura analítica III: intertextual.
- 6- Tipologias textuais: (narração, descrição, injunção, exposição e dissertação).
- 7- Elementos da comunicação e funções da linguagem.
- 8- Narração I – características e seus gêneros (crônica, conto).
- 9- Gênero Jornalístico – matérias (reportagem, notícia, editorial).
- 10- O texto poético – estrutura, recursos estilísticos, métrica e versificação, o eu lírico e o contexto.

Gramática (Ana Paula)

- 1- Acentuação Gráfica.
- 2- Emprego do hífen.
- 3- Estrutura e formação das palavras.
- 4- Emprego dos pronomes demonstrativos e relativos.
- 5- Correlação verbal.
- 6- Pontuação.
- 7- Crase.

Redação (Kátya e Alisson)

- Dissertação ENEM.

PROPOSTA DE REDAÇÃO I

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre **“Jovens à margem da vida: um grave problema urbano brasileiro”**. Apresente proposta de intervenção social que atenuie com os flagelos referentes à problemática em evidência, zelando pelo respeito aos direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Um quinto dos brasileiros de 18 a 25 anos de idade nem estuda, nem trabalha, nem busca emprego. Letícia é um dos 5,3 milhões de jovens, entre 18 e 25 anos de idade, que estão fora do mercado de trabalho e não têm acesso à educação formal — quase a população da Dinamarca. Um problema que atinge um em cada cinco jovens (ou 19,5% dos 27,3 milhões de pessoas dessa faixa etária), aponta estudo da Universidade do estado do Rio de Janeiro. As razões que levaram Letícia a interromper os estudos e largar o emprego passam pela maternidade. Os jovens que ficam fora do mercado de trabalho

normalmente têm qualificação muito ruim. Esse fenômeno é tipicamente urbano. Muitos desses jovens são puxados para a marginalidade. Enquanto isso, o País amarga escassez de mão de obra.

O Globo, 16/9/2012, p. 29 (com adaptações)

Texto II

Os jovens no Brasil são uma das maiores vítimas da situação de desigualdade, vivenciando suas mazelas no desemprego, na violência, na pobreza e na falta de perspectivas. Mesmo sendo beneficiada transversalmente por políticas de educação, saúde, habitação e assistência social, a juventude continua sendo um hiato nas ações focais do governo, já que direitos específicos foram construídos ao longo da trajetória das políticas sociais no Brasil com foco principal para demandas dos trabalhadores, dos contribuintes (no caso da previdência) ou, ainda, para a infância.

Revista Brasileira de História & Ciências Sociais. Volume 2 - Número 3 - Julho de 2010

Texto III



PROPOSTA DE REDAÇÃO II

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre **“A questão do menor infrator no Brasil”**. Apresente proposta de intervenção social que atenuie com os flagelos referentes à problemática em evidência, zelando pelo respeito aos direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Art. 5º Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Art. 123º Parágrafo único. Durante o período de internação, inclusive provisória, serão obrigatórias atividades pedagógicas. V - ser tratado com respeito e dignidade; XI - receber escolarização e

profissionalização; XII - realizar atividades culturais, esportivas e de lazer:

ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente – fragmentos)

Texto II

PÁTRIA QUE ME PARIU

(fragmento) (Gabriel Pensador)

(...) Chega de bancar o babaca!
eu não aguento mais dar murro em ponta de faca
E tudo o que eu tenho é uma faca na mão
Agora eu quero o queijo. Cadê?
Tô cansado de apanhar.
Tá na hora de bater!
Pátria que me pariu!
Quem foi a pátria que me pariu!? Mostra tua cara,
moleque!
Devia tá na escola
Mas tá cheirando cola, fumando um beck
Vendendo brizola e crack
Nunca joga bola mais tá sempre no ataque
Pistola na mão, moleque sangue bom
E melhor correr que lá vem o camburão
É matar ou morrer! São quatro contra um!
“Eu me rendo!” Bum! Clá! Clá! Bum! Bum!
Bum! Boi, boi, boi da cara preta, pega essa criança
com um tiro de escopeta
Calibre doze na cara do Brasil Idade: quatorze, estado
civil: morto
Demorou, mais a pátria mãe gentil conseguiu realizar
o aborto.

Texto III



PROPOSTA DE REDAÇÃO III

Com base na leitura dos seguintes textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua Portuguesa sobre o tema: **“Jeitinho Brasileiro: pequenas corrupções”**. Apresente uma proposta de intervenção e/ou conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defender o seu ponto de vista.

Texto I



Texto II

Quase um em cada quatro brasileiros (23%) afirma que dar dinheiro a um guarda para evitar uma multa não chega a ser um ato corrupto, de acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto Vox Populi. Os números refletem o quanto atitudes ilícitas, como essa, de tão enraizadas em parte da sociedade brasileira, acabam sendo encaradas como parte do cotidiano.

“Muitas pessoas não enxergam o desvio privado como corrupção, só levam em conta a corrupção no ambiente público”, diz o promotor de Justiça Jairo Cruz Moreira. Ele é coordenador nacional da campanha do Ministério Público “O que você tem a ver com a corrupção”, que pretende mostrar como atitudes que muitos consideram normal são, na verdade, um desvirtuamento ético (...).

Aceitar essas pequenas corrupções legítima aceitar grandes corrupções”, afirma o promotor. “Seguindo esse raciocínio, seria algo como um menino que hoje não vê problema em colar na prova ser mais propenso a, mais pra frente, subornar um guarda sem achar que isso é corrupção.”

Segundo a pesquisa da UFMG, 35% dos entrevistados dizem que algumas coisas podem ser um pouco erradas, mas não corruptas, como sonegar impostos quando a taxa é cara demais.

Otimismo: Mas a sondagem também mostra dados positivos, como o fato de 84% dos ouvidos afirmar que, em qualquer situação, existe sempre a chance de a pessoa ser honesta.

A psicóloga Lizete Verillo, diretora da ONG Amarrinho (representante no Brasil da Transparência Internacional), afirma que em 12 anos trabalhando com ações anticorrupção ela nunca esteve tão otimista – e justamente por causa dos jovens. “Quando começamos, havia um distanciamento do jovem em relação à política”, diz Lizete. “Aliás, havia pouco engajamento em relação a tudo, queriam saber mais é de festas. A corrupção não dizia respeito a eles.” “Há dois anos, venho percebendo uma grande mudança entre os jovens. Estão mais envolvidos, cobrando mais, em diversas áreas, não só da política.”

Para Lizete, esse cenário animador foi criado por diversos fatores, especialmente pela explosão das redes sociais, que são extremamente populares entre os jovens e uma ótima maneira de promover a fiscalização e a mobilização.

Mas se a internet está ajudando os jovens, na opinião da psicóloga, as escolas estão deixando a desejar na hora de incentivar o engajamento e conscientizá-los sobre a corrupção. “Em geral, a escola é muito omissa. Estão apenas começando nesse assunto, com iniciativas isoladas. O que é uma pena, porque agora, com o mensalão, temos um enorme passo para a conscientização, mas que pouco avança se a educação não seguir junto”, diz a diretora. “É preciso ensinar esses jovens a ter ética, transparência e também a exercer cidadania.”

Adaptado de http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2012/11/121024_corrupcao_lista_mdb.shtml em 19/02/2014.

Texto III

A campanha (O que você tem a ver com a corrupção?) se justifica pela necessidade de se educar a sociedade por meio do estímulo à ética, à moralidade e à honestidade, construindo um processo cultural de formação de consciência e de responsabilidade dos cidadãos a partir de três tipos de responsabilidades (...):

- 1) a responsabilidade para com os próprios atos, ou responsabilidade individual;
- 2) a responsabilidade para com os atos de terceiros, ou responsabilidade social ou coletiva e;
- 3) a responsabilidade para com as gerações futuras a partir de um agir consciente.

Dessa forma, pretende-se contribuir com a prevenção da ocorrência de novos atos de corrupção e com a consequente diminuição dos processos judiciais e extrajudiciais, por meio da educação das gerações futuras, estimulando, ainda, o encaminhamento de denúncias populares e a efetiva punição de corruptos e corruptores. Além disso, é dever institucional do Ministério Público combater a corrupção, repressiva e preventivamente, estimulando, inclusive, o desempenho das atribuições e das atividades extrajudiciais.

Objetivos: Reduzir a impunidade nacional, ou seja, cobrar a efetiva punição dos corruptos e dos corruptores, abrindo um canal real para oferecimento e encaminhamento de denúncias; educar e estimular as gerações novas através da construção, em longo prazo, de um Brasil mais justo e mais sério, destacando o papel fundamental de nossas próprias condutas diárias; aproveitar momentos do cotidiano infanto-juvenil (família, escola e comunidade) para propiciar a vivência de atividades que os levem a conhecer esses princípios, estimulando-os a praticá-los no seu ambiente de convívio social; divulgar a ideia em locais e acontecimentos informais (sociais, esportivos, campanhas e eventos), possibilitando o alcance da campanha a um público maior.

Extraído de <http://www.oquevoctemavercomacorruptao.com/> em 19/02/2014.

PROPOSTA DE REDAÇÃO IV

Com base na leitura dos textos motivadores a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“Os efeitos da violência entre torcidas organizadas para a relação entre a sociedade e o futebol”**, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Policiais e torcedores ficam feridos em briga entre torcidas em Fortaleza

Torcedores do Fortaleza e do Ceará entraram em conflito antes de jogo.

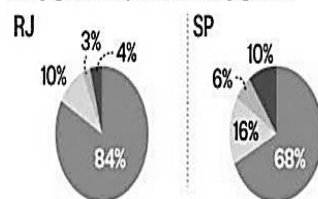
Decisão da Justiça proíbe organizadas nos estádios após conflitos.

Conflitos entre torcidas do Fortaleza e do Ceará deixaram dois policiais e pelo menos 10 torcedores feridos no Bairro Bom Jardim, em Fortaleza, na tarde deste domingo (13). De acordo com a Secretaria de Segurança Pública, os policiais se feriram durante uma briga de torcidas a caminho da Arena Castelão, onde Fortaleza e Ceará jogam às 18h.

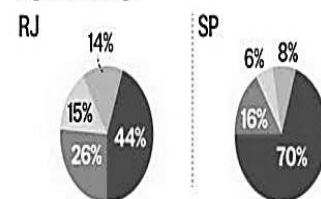
OPINIÃO EM RELAÇÃO À TORCIDA ORGANIZADA

■ Concordam muito ■ Concordam pouco ■ Discordam pouco ■ Discordam muito

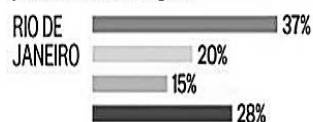
A torcida organizada pode ir ao treino cobrar dos jogadores, quando o time joga mal



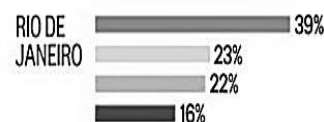
A PM só é violenta quando o torcedor organizado briga



Se o time está em crise no campeonato, a torcida pode ir ao treino e entrar no gramado para cobrar maior rigidez



Quando não há conflito, a PM apenas garante a ordem



Fonte: FGV/CPDOC

Segundo a Polícia Militar, os policiais foram feridos, provavelmente, por uma bomba arremessada por uma das torcidas. Segundo o coronel da Polícia Militar Francisco Souto, um dos policiais sofreu ferimentos no abdômen e na perna e passa por procedimento no Hospital Instituto Doutor José Frota (IJF). O segundo policial sofreu ferimentos leves no braço e recebeu alta hospitalar. Outros 10 torcedores ficaram feridos por paus e pedras arremessados uns contra os outros. Do lado de fora do Castelão, também houve confusão entre torcidas, que atiraram garrafas na torcida da equipe adversária. Não há registro de pessoas feridas.

Texto II

Há poucos anos, a simples menção ao termo “torcida organizada” remetia automaticamente ao sentido de violência. O que a maioria das pessoas desconhece é o fato de que a primeira torcida organizada no Brasil foi feminina. Exatamente: No início das atuações do Atlético Mineiro, as mulheres iam aos estádios com bandeirinhas uniformizadas para acompanhar seus maridos. É óbvio que nessa época a violência nem passava perto do estádio, o que significa que torcida organizada não é e não deve ser sinônimo de violência.

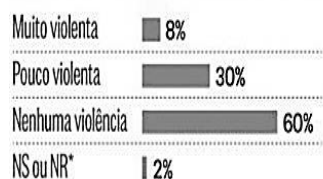
Aos poucos, torcedores passaram a agrupar, no sentido de organizar as torcidas para acompanharem seus times nos estádios. A primeira manifestação desse tipo – a exceção das mulheres portadoras de bandeirinhas – corresponde ao São Paulo Futebol Clube, em 1939. Logo em seguida, o Internacional, no Rio Grande do Sul, e o Fluminense, no Rio de Janeiro, também adotaram esse modelo.

Nesse sentido, nos moldes mais recentes, torcida organizada é definida como um grupo de torcedores que acompanham constantemente os times durante suas partidas no estádio, e se vestem e se comportam de maneira coletiva. É bastante óbvio que, inserido em universo capitalista e comportando um grande número de torcedores, os times e as associações responsáveis pelas torcidas organizadas passaram a comercializar produtos referentes aos times a um alto custo, fato que torna a massa das torcidas organizadas um meio altamente lucrativo.

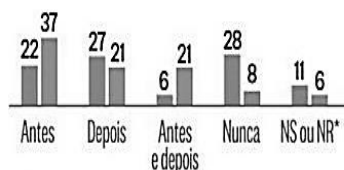
Texto III

PERFIL DA TORCIDA ORGANIZADA EM RELAÇÃO À VIOLÊNCIA

■ RIO DE JANEIRO ■ SÃO PAULO



Quando ocorrem as brigas
(em relação ao horário dos jogos)
EM %



Fonte: FGV/CPDOC



Impacto da derrota do time na chance de
confronto com outras torcidas organizadas
EM %



*Não sabe ou não respo

PROPOSTA DE REDAÇÃO V

Com base na leitura dos textos motivadores a seguir e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“A elitização das profissões da área da saúde no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Em boa hora a Presidente Dilma vetou os artigos da chamada “lei do ato médico” que impediam ou restringiam o trabalho profissional de psicólogos, enfermeiros, fisioterapeutas, optometristas, nutricionistas e de outros profissionais de saúde. Esse ato, e mais a decisão do governo de aumentar em mais dois anos o tempo de formação dos médicos, sepultariam para sempre a possibilidade de que a população do país fosse um dia atendida de forma razoável por profissionais de saúde em suas diversas especialidades, que é o que ocorre em todo o mundo. Agora falta rever o ato impensado de prolongar ainda mais a formação dos médicos e obrigá-los a dois anos de serviço civil junto ao SUS, colocando em seu lugar uma reforma apropriada do currículo do curso de medicina e da residência médica e a ampliação e melhor qualificação dos formados nas demais profissões de saúde.

A tentativa de ampliar o monopólio médico sobre todas as atividades relacionadas à saúde tem muito mais a ver com a busca de reserva de mercado para os diplomados em medicina do que com os interesses da população, o que não significa, naturalmente, que os profissionais de saúde não devam ser propriamente certificados e sua atuação regulamentada, assim como a dos profissionais da engenharia ou do direito. Mas existe, no Brasil, a ideia de que a cada área de conhecimento corresponde uma profissão, uma confusão que tem causado grandes problemas, e que parece não ter fim.

Disponível em: <http://www.schwartzman.org.br/sitesimon/?p=4554&lang=pt-br>

Texto II

Odontologia: profissão elitista

Roberto Beltrán* - Lima (Peru)

Uma das obrigações mais importantes de uma profissão é realizar periodicamente um exercício de autocrítica. Somente assim estará em condições de enfrentar com êxito as exigências das mudanças sociais, econômicas e políticas que afetam o chegar a ser das nações. As reflexões que seguem se inscrevem nesta linha de pensamento, com o objetivo de colaborar à construção de uma Odontologia superior.

O desenvolvimento histórico da prática odontológica pode ser estudado utilizando-se como referência o desenvolvimento da prática médica, com a qual guarda semelhanças e diferenças. Essa comparação pode ajudar a entender porque a Odontologia apresenta atualmente um padrão de prática particular. Um dos aspectos substanciais que diferenciam ambas as formas de exercício profissional é como se inserem no sistema hospitalar. Enquanto a Medicina se encarregou da condução e operação do hospital, e mais tarde de seus serviços periféricos, a Odontologia se isolou na prática privada.

Texto III

Objetivo da Profissão na Saúde

“compreender os aspectos sociais, econômicos, culturais que interferem no processo saúde-doença e a busca de estratégias para o enfrentamento destas questões” (Bravo e Matos, 2004, p. 43).

Matemática (José Ary)

- Função afim.
- Função quadrática.

Matemática (Leilyanne)

- Teoria dos Conjuntos
- Geometria Plana (área e ângulos)

Matemática (Danísio)

- Polígonos.
- Relações métricas no triângulo retângulo.

Matemática (Salomão)

- Razão e proporção.
- Juros simples e compostos.

Matemática (Rogério Carvalho)

- Ângulos e arcos no ciclo trigonométrico.
- Lei dos senos e lei dos cossenos.

Bons estudos!